



PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA PAVÃO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
UNIDADE CENTRAL DE CONTROLE INTERNO
INSTRUÇÃO NORMATIVA SSP Nº 003/2015

"Dispõe sobre orientações, procedimentos e funcionamento do transporte de pacientes assistidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS)."

Versão: 01

Aprovação em: 20/02/2015

Ato de aprovação: Decreto nº 667/2015

Unidade Responsável: Secretaria Municipal de Saúde – SEMUS, através da Regulação, Controle e Avaliação.

CAPÍTULO I
DA FINALIDADE

Art. 1º. A presente Instrução Normativa tem por finalidade disciplinar e normatizar as rotinas para serviço de transporte de pacientes assistidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito do Município de Vila Pavão.

CAPÍTULO II
DA ABRANGÊNCIA

Art. 2º. A presente Instrução Normativa abrange os estabelecimentos Municipais de Saúde, os pacientes assistidos pelo SUS nos mencionados estabelecimentos, bem como os setores administrativos da Secretaria Municipal de Saúde, quer como executores de tarefas, ou como responsáveis pela fiscalização do cumprimento da norma.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA PAVÃO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
UNIDADE CENTRAL DE CONTROLE INTERNO

CAPÍTULO III
DOS CONCEITOS

Art. 3º. Para fins desta Instrução Normativa considera-se:

- I. ambulância tipo "A" - ambulância de transporte:** veículo destinado ao transporte em decúbito horizontal de pacientes que não apresentam risco de vida, para remoções simples e de caráter eletivo;
- II. ambulância tipo "B" - ambulância de suporte básico:** veículo destinado ao transporte inter-hospitalar de pacientes com risco de vida conhecido e ao atendimento pré-hospitalar de pacientes com risco de vida desconhecido, não classificado com potencial de necessitar de intervenção médica no local e/ou durante transporte até o serviço de destino;
- III. ambulância tipo "C" - ambulância de Resgate:** veículo de atendimento de urgências pré-hospitalares de pacientes vítimas de acidentes ou pacientes em locais de difícil acesso, com equipamentos de salvamento (terrestre, aquático e em alturas);
- IV. ambulância tipo "D" - ambulância de Suporte Avançado:** veículo destinado ao atendimento e transporte de pacientes de alto risco em emergências pré-hospitalares e/ou de transporte inter-hospitalar que necessitam de cuidados médicos intensivos. Deve contar com os equipamentos médicos necessários para esta função;
- V. estabelecimento de saúde:** estabelecimento que presta serviços de saúde com um mínimo de técnica apropriada, segundo critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, para o atendimento rotineiro à população, como posto de



PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA PAVÃO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
UNIDADE CENTRAL DE CONTROLE INTERNO

saúde, centro de saúde, clínica ou posto de assistência médica, unidade mista, hospital, unidade de complementação diagnóstica e terapêutica, clínica radiológica, clínica de reabilitação, ambulatorios e clínica odontológica;

VI. tratamento fora de domicílio -TFD: é um instrumento legal que permite através do Sistema Único de Saúde - SUS o encaminhamento de pacientes a outras unidades de saúde a fim de realizar tratamento médico fora da sua microrregião, quando esgotados todos os meios de tratamento na localidade de residência/estado, e desde que haja possibilidade de cura total ou parcial, limitado ao período estritamente necessário e aos recursos orçamentários existentes;

VII. unidade de referência: são as unidades que inauguram a prestação de serviço de saúde de maior complexidade e/ou especializado dada necessidade do usuário. O usuário atendido na unidade básica, quando necessário, é "referenciado" (encaminhado) para uma unidade de maior complexidade a fim de receber o atendimento que necessita. Estas unidades podem ser municipais, regionais ou estaduais.

**CAPÍTULO IV
DA BASE LEGAL E REGULAMENTAR**

Art. 4º. A presente Instrução Normativa tem como base legal a Constituição Federal (artigos 31, 70, 74 e 196 ao 200), Constituição Estadual (artigos 29, 70, 76, 77 e 159ao 166), Lei Complementar nº. 101/2000 (art. 59), Lei nº. 8.080/1989, Resolução CFM nº. 1.672/2003 e Portaria MS 930/92, Portaria GM/MS 2048/2002.

**CAPÍTULO V
DAS RESPONSABILIDADES**



PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA PAVÃO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
UNIDADE CENTRAL DE CONTROLE INTERNO

Art. 5º. Da Secretaria Municipal de Saúde:

- I. manter atualizada e orientar os estabelecimentos municipais de saúde quanto a execução desta Instrução Normativa supervisionando sua aplicação;
- II. promover a divulgação e implementação desta Instrução Normativa;
- III. disponibilizar os meios materiais para os estabelecimentos municipais de saúde, a fim de que esses possam cumprir as determinações previstas nesta Instrução Normativa.

Art. 6º. Dos estabelecimentos municipais de saúde (unidades executoras):

- I. alertar a SEMUS sobre alterações que se fizerem necessárias nas rotinas de trabalho, objetivando sua otimização, tendo em vista, principalmente o efetivo transporte de pacientes assistidos pelo SUS;
- II. manter esta instrução Normativa à disposição de todos os funcionários, servidores públicos, e pacientes, zelando pelo fiel cumprimento da mesma;
- III. cumprir fielmente as determinações contidas nesta Instrução Normativa, relacionadas ao transporte de pacientes assistidos pelo SUS;
- IV. solicitar à SEMUS os meios materiais para as unidades executoras, a fim de que essas possam cumprir as determinações previstas nesta Instrução de Normativa.

Art. 7º. Dos motoristas do Município de Vila Pavão e daqueles contratados pelos prestadores de serviço atuantes no transporte de pacientes:



PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA PAVÃO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
UNIDADE CENTRAL DE CONTROLE INTERNO

- I. não ingerir nenhuma bebida alcoólica, quando estiver em serviço, bem como não assumir a direção do veículo se apresentar estado de embriaguez;
- II. não entregar a direção do veículo sob sua responsabilidade a terceiros;
- III. não conduzir pessoas estranhas (caronas), bem como servidores, sem prévia autorização da autoridade superior;
- IV. não fumar no interior do veículo;
- V. não estacionar o veículo em local inadequado;
- VI. dirigir o veículo de acordo com as normas de trânsito;
- VII. não fazer alteração do roteiro proposto, exceto por defeitos mecânicos, mediante autorização da SEMUS ou em virtude de alguma intercorrência com os pacientes;
- VIII. antes de qualquer viagem verificar se o veículo está em perfeitas condições técnicas como, equipamentos, acessórios de segurança, condições mecânica-elétrica e documentação;
- IX. o motorista poderá se recusar a viajar se o veículo não estiver em condições de tráfego, fato que deverá ser ratificado pela SEMUS;
- X. quando solicitado pela SEMUS, pegar resultados de exames realizados na Grande Vitória ou nas demais regiões do Estado do Espírito Santo;



PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA PAVÃO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
UNIDADE CENTRAL DE CONTROLE INTERNO

XI. cumprir fielmente as determinações contidas nesta Instrução Normativa, relacionadas ao transporte de pacientes assistidos pelo SUS.

Art. 8º. Da SEMUS, no que se refere aos deslocamentos de pacientes realizados nos veículos de propriedade do Município de Vila Pavão:

I. controlar as viagens para transporte de pacientes, mantendo em seus arquivos relatórios e documentos de comprovação de viagens (planilhas);

II. controle junto a Gerência de Recursos Humanos, a fim evitar acúmulo de férias de motoristas das ambulâncias e dos automóveis de transporte de pacientes, ficando expressamente proibido o acúmulo de férias;

III. providenciar diárias e suprimentos de fundos, quando possível, com antecedência de acordo com a legislação vigente, para despesas de viagens dos motoristas;

IV. manter disponível e visível à escala mensal de serviços dos motoristas, devendo a mesma ser afixada no setor de trabalho ou na unidade de saúde;

V. responsabilizar-se, o Coordenador, pela manutenção preventiva e corretiva dos veículos e fazer inspeção geral pelo menos mensalmente, na Repartição própria da Administração Municipal ou em prestadores contratados, verificando os itens de segurança e emergência.

**CAPÍTULO VI
DO ACESSO**



PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA PAVÃO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
UNIDADE CENTRAL DE CONTROLE INTERNO

Art. 9º. Para avalizar o acesso serão observados os princípios da universalidade, equidade e integralidade que no SUS são regras, devendo o paciente, através da AMA, seguir o fluxo para garantir o transporte.

Art. 10. Os pacientes serão transportados nos veículos contratados pela Administração Municipal ou nos veículos próprios do município de Vila Pavão.

Art. 11. O transporte do paciente, via de regra, será realizado mediante prévio agendamento pela AMA.

§ 1º. No momento da marcação da consulta, exame ou tratamento, o paciente manifestará a necessidade do agendamento do transporte caso o procedimento marcado necessite ser realizado em estabelecimento de saúde localizado fora do município de Vila Pavão.

§ 2º. A AMA encaminhará a SEMUS as demandas de consultas, exames e tratamentos que necessitam de realização de viagens para localidades fora dos limites territoriais do município de Vila Pavão, a fim de que o agendamento do transporte possa ser providenciado.

§ 3º. O paciente ao retornar a sede da SEMUS para retirar o processo para a realização da consulta, exame ou tratamento será informado do agendamento do transporte, sendo necessário comunicar ao paciente o dia, local e horário da saída do veículo, bem como se terá direito de levar acompanhante.

Art. 12. As situações que envolvam prioridade definida em lei (idosos, gestantes de alto risco, deficientes) e grave doença que ocasiona a debilidade da condição física do paciente poderão ser levadas em conta para selecionar o paciente que será transportado nos ônibus e vans contratados ou nos automóveis pertencentes a frota municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA PAVÃO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
UNIDADE CENTRAL DE CONTROLE INTERNO

Art. 13. Os pacientes que não tiveram o transporte previamente agendado pelo SEMUS poderão comparecer à Secretaria, no prazo de 10 dias de antecedência, a contar da data em que está marcado exame, consulta ou tratamento, para providenciar o agendamento do transporte.

**CAPÍTULO VII
DO TRANSPORTE**

Art. 14. Para a realização do transporte de pacientes deverão ser observados os seguintes procedimentos:

I. o transporte de pacientes na área de saúde poderá ser realizado por ambulâncias ou outros veículos autorizados e adaptados para tal;

II. a definição da demanda e a decisão de transportar o paciente em ambulâncias são responsabilidades do profissional médico e/ou do enfermeiro que o assiste, sendo a efetivação do transporte de responsabilidade da SEMUS, no caso da ambulância tipo "A".

Art. 15. Caberá a SEMUS a responsabilidade pelo deslocamento (ida e volta) do paciente previamente agendado pelo SUS, dos pontos/localidades fixos pré-estabelecidos pela SEMUS até a localidade do atendimento.

Art. 16. O transporte será garantido exclusivamente à pacientes com exames, consultas, cirurgias e tratamentos de portadores de Neoplasias Malignas, devidamente agendados pelo Setor de Marcação de Consultas, não sendo de responsabilidade dos mesmos garantir o transporte a pacientes que busquem atendimento em clínicas particulares não credenciadas ou contratadas pelo SUS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA PAVÃO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
UNIDADE CENTRAL DE CONTROLE INTERNO

Art. 17. O transporte será garantido ainda aos pacientes que realizam tratamento de Diálise e seus acompanhantes.

Art. 18. A quantidade máxima de acompanhantes por paciente é 01 (um), excetos em casos excepcionais avaliados pela SEMUS.

Parágrafo único. Os acompanhantes deverão ser adultos entre 18 e 60 anos, e terão direito a este os seguintes casos:

I. idosos, com idade igual ou superior a 60 anos;

II. menores de idade, idade inferior a 18 anos;

III. pacientes com deficiência;

IV. pacientes que forem realizar os exames de endoscopia, colonoscopia e biopsia com utilização de contraste;

V. pacientes que realizarão exames onde deverão ser sedados ou que realizarão cirurgias;

VI. paciente com atestado emitido por profissional habilitado justificando a necessidade;

VII. pacientes que forem realizar diálises e os acometidos com neoplasias malignas e que forem realizar tratamentos.

Art. 19. O embarque dos pacientes será informado em horário definido pela SEMUS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA PAVÃO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
UNIDADE CENTRAL DE CONTROLE INTERNO

Art. 20. Os pacientes não poderão transportar compras nos ônibus, vans, automóveis e ambulância, sendo garantido apenas o transporte dos bens que são uso essencial pessoal.

Art. 21. É proibido o embarque de pacientes que não estejam previamente agendados em lista emitida pela SEMUS e que não possuam encaminhamento justificando o atendimento.

CAPÍTULO VIII
DOS TIPOS DE VEÍCULOS PARA TRANSPORTE DE PACIENTES

Art. 22. Para escolha do tipo de veículo adequado ao transporte do paciente, deverá ser avaliado o estado de saúde do mesmo.

§ 1º. Utilizar a ambulância tipo "A", veículo destinado ao transporte em decúbito horizontal de pacientes que não apresentam risco de morte, para remoção simples e de caráter eletivo.

§ 2º. Para pacientes com consultas e exames agendados na Grande Vitória e em outras regiões do Estado, o transporte poderá ser efetuado em veículos como ônibus, micro-ônibus e vans contratadas pela Administração Municipal, mediante licitação, desde que estejam em condições de viajarem sentados. Estes veículos devem possuir cintos de segurança para todos os usuários, estar em bom estado de conservação, possuir no máximo 05 (cinco) anos de uso, possuir ar condicionado, janelas destravadas e possuir itens de segurança (extintor, pneus em bom estado de conservação).



PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA PAVÃO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
UNIDADE CENTRAL DE CONTROLE INTERNO

§ 3º. Os automóveis de propriedade do Município de Vila Pavão serão priorizados para os pacientes com elevada debilidade da condição física e as situações de prioridade, definidas em lei.

CAPÍTULO IX
DA MANUTENÇÃO DOS VEÍCULOS UTILIZADOS NO TRANSPORTE DE
PACIENTES

Art. 23. Na manutenção dos veículos contratados ou pertencentes a frota municipal e utilizados no transporte de pacientes deverá ser observado o seguinte:

I. os veículos deverão ser mantidos em bom estado de conservação, limpeza e em condições de operação;

II. é obrigatória a revisão dos veículos antes de qualquer viagem;

III. é obrigatório parar, uma vez no mês, todos os veículos (ambulâncias, micro ônibus, vans e outros) para manutenção;

IV. é obrigatória também a limpeza do veículo, pela empresa contratada e pela Administração Municipal, se for o caso, após o transporte de pacientes portadores de moléstia infecto contagiosa, antes de sua próxima utilização, e sempre que possível, a desinfecção do veículo de acordo com a Portaria MS nº. 930/92.

V. caso haja uma empresa contratada para fazer a limpeza da frota municipal, deverá conter no edital de licitação os itens mínimos de segurança para a limpeza e desinfecção dos veículos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA PAVÃO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
UNIDADE CENTRAL DE CONTROLE INTERNO

CAPÍTULO X
DA UTILIZAÇÃO DOS VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE PACIENTES

Art. 24. Os veículos destinados ao transporte de pacientes são de uso exclusivo, expressamente proibido seu uso para fazer transporte à casa de diversões, estabelecimentos comerciais ou qualquer outro estabelecimento, exceto nos casos de atendimento a pacientes.

CAPÍTULO XI
DO MOTORISTA

Art. 25. O motorista do município de Vila Pavão e aquele contratado pelos prestadores de serviço atuantes no transporte de pacientes passa a ser o responsável pelo veículo quando se torna o condutor.

Art. 26. Ambulâncias e outros veículos de transporte de pacientes não estão desobrigados a respeitar as normas de trânsito, ficando sob responsabilidade do condutor as infrações por ele cometidas, após comprovação.

Art. 27. Após a viagem de transporte de pacientes para outras unidades de saúde, fora do município, o motorista deverá prestar contas das ocorrências da viagem, bem como fazer o relatório de diárias no prazo de 72 (setenta e duas) horas, apresentando-o a SEMUS.

CAPÍTULO XII
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS



PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA PAVÃO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
UNIDADE CENTRAL DE CONTROLE INTERNO

Art. 28. No final do expediente de trabalho, ambulâncias e veículos de transporte de pacientes, pertencentes a Administração Municipal, que não estiverem em viagem, deverão ser recolhidos ao pátio oficial para o controle de tráfego e ou no local previamente definido.

Art. 29. O serviço de transporte terceirizado deverá cumprir esta Instrução Normativa, no que couber.

Art. 30. A inobservância das tramitações e procedimentos de rotina estabelecidos nesta instrução normativa, sem prejuízo das orientações e exigências do TCE/ES relativas ao assunto, sujeitará os responsáveis às sanções legais cabíveis.

Art. 31. Esta Instrução Normativa deverá ser atualizada sempre que fatores organizacionais, legais e/ou técnicos assim exigirem, a fim de verificar a sua adequação aos requisitos da Instrução Normativa SCI nº 001/2013, bem como manter o processo de melhoria contínua dos serviços públicos municipais

Art. 32. Esta Instrução Normativa entrará em vigor na data de sua publicação.

Vila Pavão/ES, 20 de fevereiro de 2015.


ERALDINO JANN TESCH

Prefeito Municipal


AILTO DOS SANTOS SOUZA

Controlador Interno